



Dando sequência a série de encontros regulares, representantes da OPAS/OMS no Brasil, dos Ministérios da Saúde, das Cidades, da Justiça e dos Transportes, além da Secretaria Especial dos Direitos Humanos reuniram-se na sede da OPAS para deliberar sobre o Projeto “Vida no Trânsito” em 11 de Março de 2011.

O Projeto “Vida no Trânsito” – nome local do *Road Safety in Ten Countries – RS10* – é uma iniciativa voltada a redução da morbimortalidade no trânsito, financiada pela Bloomberg Philantropies e coordenada, em nível mundial, pela Organização Mundial de Saúde e seus escritórios regionais.

Na reunião, após serem dados os informes gerais acerca das mais recentes atividades do projeto em cinco capitais brasileiras, foi feita uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos até então.

O outro foco do encontro foi a discussão acerca das atribuições e participação dos integrantes da Comissão Nacional. Entre as principais deliberações neste âmbito teve-se que:

- Considerando-se a passagem do momento de transição entre administrações no Governo Federal e o natural câmbio de autoridades nomeadas para os cargos, encaminhou-se no sentido de se fazer uma reapresentação das proposições e características gerais do Projeto para os/as representantes em chefia (novos Diretores, Coordenadores) das diferentes instituições que compõe o a Comissão – Ministérios, Secretarias, Departamentos – para que se apropriem da Proposta.

- Uma vez desenhados os programas locais serão discutidas as possibilidades de um maior e mais direto envolvimento dos integrantes da Comissão Nacional nas ações específicas do projeto, em nível local.

A definição dos principais fatores de risco no trânsito das cinco cidades que integram o Projeto

“Vida no Trânsito” proporcionou os elementos fundamentais para o início do desenho dos programas locais, que apresentara uma conjunto de atividades mais diretamente voltados aos fatores em questão.

A definição destas atividades, por sua vez, deixara mais clara as possibilidades de contribuições mais específicas dos setores representados na Comissão, como por exemplo, as ações das secretarias nacionais voltadas a questão das drogas, dos idosos, dos jovens, da mobilidade urbana, dos transportes, da pessoa com deficiência, entre outros.

Os representantes das instituições que integram o projeto deverão comunicar a direção da Comissão Nacional do Projeto – a cargo do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS no Brasil – as datas oportunas para a visita da Comissão aos Ministérios, o que se dará a partir de abril.